

# O ensino de Bibliografia por meio de módulo

The Teaching of Bibliography by «Module»

DAISY PIRES NORONHA \*

Foi elaborado um módulo instrucional para o ensino de Bibliografia (seu conceito, objetivos, características) a alunos de curso de Biblioteconomia. O presente modelo foi apresentado simplificadamente, deixando de serem apresentados a «análise do conteúdo», a bibliografia recomendada e o anexo.

## INTRODUÇÃO

As técnicas de transmissão de conhecimentos têm também suas modas. Muitas mudanças têm sido feitas na metodologia do ensino e na sua avaliação, objetivando o domínio do conteúdo que se pretende transmitir. Atualmente nota-se uma tendência na proliferação de sistemas individualizados de instrução procurando-se, por meio deles, adaptar a instrução às necessidades e interesses do educando. Uma das formas de individualização do ensino é o “módulo instrucional” que libera

---

\* Professora da Faculdade de Biblioteconomia da Fundação Escola Sociologia e Política de São Paulo. Bibliotecária da Faculdade de Saúde Pública da USP.

o professor da transmissão da informação, e é produzido de tal forma que o aluno encontra nele, direta ou indiretamente, o que necessita para o domínio do conteúdo que pretende aprender.

O ensino da bibliografia nos cursos de biblioteconomia — muito bem abordado por Nichols<sup>1</sup> — como fonte de informação, seu conceito, objetivos, características, via de regra torna-se árido e desprovido de interesse, principalmente quando o professor não dispõe de material original. A simples descrição de uma obra dessa natureza é por si só desinteressante e enfadonha, mesmo que o professor, com toda a sua boa vontade, tente relacionar o seu valor ao futuro usuário. Houve épocas mesmo em que ao final dos cursos onde se ensinavam bibliografias, gerais ou especializadas, esperava-se que o aluno fosse capaz de memorizar grande número de fatos sobre essas publicações, fatos esses que lhe seriam “cobrados” por ocasião das provas ou exames<sup>1</sup>. Hoje em dia, esse é um fator totalmente divorciado da vida prática: o que se pretende é que o aluno domine essa fonte bibliográfica por meio de exemplos práticos e que possa aplicar o conhecimento adquirido em sua vida profissional. Não há dúvida que o fornecimento da informação atualizada e pertinente torna-se mais eficaz quando manuseada por pessoal treinado.

Os professores que ensinam o uso desse tipo de obra de referência têm-se utilizado de diferentes métodos de ensino para sanar essa “aridez” tentando sempre despertar no aluno o entusiasmo que leve ao conhecimento, compreensão e valor dessa fonte de informação.

Com isso em mente, temos procurado aprimorar nossa atividade didática empregando novas técnicas de ensino. Assim, pretendemos com este trabalho mostrar resumidamente, um módulo para o ensino da biblio-

grafia, que foi preparado para disciplina de curso de pós-graduação \*\*, e que pretendemos aplicar em nossa disciplina.

Não podemos deixar de considerar aqui o custo para aplicação deste método de ensino para classes com grande número de alunos, uma vez que se trata de ensino-individualizado.

O módulo deve ser redigido dentro de normas, de tal forma que constitua um "conjunto auto-suficiente de experiências de aprendizagem com base no trabalho individual" (Parra<sup>2</sup>). Sua apresentação gráfica deve ser atraente e agradável.

Na redação do presente módulo foram usados recortes de bibliografias de características diversas para os exercícios solicitados, tanto para os pré e pós-testes como para a redação do conteúdo. No entanto, para simplificação deste trabalho indicaremos apenas o local e o tipo de recorte que foi empregado.

Vale ressaltar que a seqüência do conteúdo de aprendizagem é um ponto importante que se deve considerar ao planejar um módulo. Entre os modelos e técnicas existentes, empregamos para o presente módulo a técnica desenvolvida por Le Xuan, cuja "carta de desenvolvimento da seqüência" ou "árvore" da seqüência deixamos de apresentar aqui (ver Parra<sup>2</sup>, 1978). Não incluímos também neste modelo a "bibliografia recomendada" e o "anexo" referente a um quadro sinótico do histórico da bibliografia, que podem ser apresentados juntamente com o conteúdo, a critério de cada professor.

---

\*\* Disciplina de Tecnologia da Educação (EDM-767) ministrada pelo Professor Nélio Parra, da Faculdade de Educação da USP.

O módulo apresentou os seguintes tópicos: Identificação; Justificativa; Objetivos; Instruções metodológicas; Pré-avaliação; Conteúdo propriamente dito; Pós-avaliação; Bibliografia recomendada e Anexo.

#### MÓDULO INSTRUCIONAL INDIVIDUALIZADO

1. *Assunto*: Bibliografia, conceito, objetivos, características.
2. *Clientela*: Alunos do curso de graduação em biblioteconomia.
3. *Justificativa*: NO SEGUINTE CASO: Como bibliotecário, você poderá vir a atuar no Setor de Referência de uma biblioteca. Lá você irá trabalhar diretamente com o usuário, a fim de satisfazer suas necessidades de informação. Assim: o que você faria se lhe fosse solicitado por um de seus usuários como proceder a um levantamento bibliográfico de trabalhos desenvolvidos e publicados nos últimos 5 anos, sobre um determinado assunto?

NESTE MÓDULO VOCÊ ENCONTRARÁ O QUE NECESSITA PARA RESPONDER A ESSA QUESTÃO

4. *Objetivos*: AO FINAL DESTES MÓDULO, VOCÊ DEVERÁ SER CAPAZ DE:

#### *Objetivos Gerais*:

- aplicar os conhecimentos em uma situação de informação geral ou especializada;
- auxiliar ou ensinar outras pessoas a manejar a fonte de informação estudada.

### *Objetivos Específicos:*

- conceituar bibliografia como fonte de informação
- identificar as bibliografias segundo sua especialidade
- identificar 5 tipos diferentes de arranjos bibliográficos
- identificar as características de uma bibliografia.

### 5. *Instruções:*

NESTE MÓDULO VOCÊ ENCONTRARÁ O QUE NECESSITA PARA O DOMÍNIO DESTES ASSUNTO QUE VOCÊ PRETENDE ESTUDAR. PARA ISSO... OBSERVE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- **TRABALHE SOZINHO** — este módulo foi elaborado para que você o realize sem o auxílio de colegas e professor.
- **LEIA** com atenção todo o texto contido no módulo, observando as ordens, perguntas e considerações feitas.
- **TAREFAS** serão apresentadas à medida que este módulo for sendo desenvolvido. Para realizá-las, utilize as fontes disponíveis na Biblioteca da Faculdade. À medida que as tarefas forem sendo desenvolvidas, deverão ser mostradas ao professor para as devidas correções.
- **NÃO SIGA ADIANTE**, na realização das tarefas, sem antes ter assimilado o texto estudado.
- **PARE** quando estiver cansado. Assim, você terá melhor aproveitamento.

- A BIBLIOGRAFIA relacionada no final deste módulo, na qual o texto foi baseado, proporcionará a você um conhecimento mais profundo sobre o assunto. Aconselho-o a consultá-la.
- PRÉ-TESTE — você será avaliado antes de iniciar este estudo, para um melhor aproveitamento.
- O PÓS-TESTE deverá ser feito em folha à parte ou então destacado deste módulo e entregue ao professor.
- SINALIZAÇÕES — no decorrer deste módulo você encontrará textos sinalizados que significam observações, aviso, ordens, tarefas a serem executadas.

#### 6. *Pré-teste*

PARA UM MELHOR PROVEITO DESTA MÓDULO VOCÊ DEVERÁ REALIZAR ESTE PRÉ-TESTE. É DE SEU PRÓPRIO INTERESSE NÃO SEGUIR ADIANTE, SEM ANTES TESTAR ESTES REQUISITOS BÁSICOS INDISPENSÁVEIS PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO. ASSIM, DÊ RESPOSTA AOS SEGUINTE ITENS:

- Indique os tipos de documentos que compõem o Setor de Referência de uma biblioteca.
- Das referências bibliográficas abaixo relacionadas, assinale aquele elaborado de acordo com a NB-66, da ABNT.  
(Colocar aqui 4 recortes de referências bibliográficas extraídas de diferentes bibliografias, sendo apenas uma delas de acordo com a NB-66).

- Identifique os elementos que compõe a seguinte referência bibliográfica.  
(Colocar aqui um recorte de uma referência bibliográfica de qualquer tipo de documento, indicando através de flechas os elementos que quiser que o aluno identifique).
- Assinale as publicações onde você poderá encontrar dados para estudo de obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.)  
(Dentre 5 obras relacionadas — autor e título — 3 delas deverão referir-se a guias de referência).
- Dê a diferença entre um catálogo de arranjo dicionário e de arranjo sistemático.
- Indique as maneiras pelas quais você poderia apresentar uma listagem de fichas catalográficas desdobradas de 50 livros diferentes.
- O que você entende por “Bibliografia”.

ATENÇÃO — NÃO CONSIDERE COMO “CERTA” OU “ERRADA” A ÚLTIMA QUESTÃO. APÓS A REALIZAÇÃO DESTES PRÉ-TESTES, FAÇA UMA CONTAGEM DOS ACERTOS E ERROS QUE TEVE, MEDIANTE GABARITO QUE SE ENCONTRA À SUA DISPOSIÇÃO, COM O PROFESSOR. SE VOCÊ NÃO SE SATISFEZ COM O RESULTADO, ISTO É, SE O ÍNDICE DE ERROS FOI MUITO GRANDE, REVEJA O QUE LHE FOI ENSINADO NO 1º ANO DE SEU CURSO, NA DISCIPLINA REFERÊNCIA. AÍ ENTÃO: REFAÇA O PRÉ-TESTE E... SIGA EM FRENTE.

7. *Bibliografia* — (Conteúdo propriamente dito).

Dentre os setores de uma biblioteca, aquele que está mais diretamente relacionado com o leitor,

é o chamado Setor de Referência. É nesse Setor que o usuário busca a informação desejada, onde é respondida a maioria de suas perguntas de procura de material bibliográfico. É ainda esse Setor que reúne o material bibliográfico chamado "obras de referência", ou obras de consulta.

Podemos definir dois tipos fundamentais de obras de referência, as que contêm a informação de que se precisa, tais como os dicionários, enciclopédias, manuais, dicionários biográficos, entre outros, e aquelas que indicam onde pode ser encontrada a informação, como as bibliografias, índices e abstracts. São estes últimos que iremos estudar neste módulo.

De qualquer forma, dependendo da pergunta feita pelo consulente, o bibliotecário deverá utilizar-se da fonte específica.

**PARA MELHOR SE SITUAR, FAÇA A TAREFA Nº 1.**

**Tarefa nº 1 — FAÇA A ASSOCIAÇÃO DO TIPO DE PERGUNTA COM A FONTE A SER UTILIZADA.**

(Coloque aqui uma coluna à esquerda contendo 6 *tipos de perguntas* e à direita, em ordem inversa, os *tipos de documentos* que darão resposta às perguntas indicadas).

Podemos assim dizer que a bibliografia é uma fonte de informação secundária, uma vez que indica onde encontrar o documento primário, e que é usada no Setor de Referência de uma biblioteca.

Além de ser usada como fonte para levantamento bibliográfico, a bibliografia também pode servir para

identificar dados imprecisos de uma obra, como por exemplo um artigo de periódico sem menção do nome completo do autor, ou sem a paginação final do mesmo. É, talvez, nesse serviço que a bibliografia presta maior auxílio ao bibliotecário, pois mesmo com dados imprecisos, ele poderá identificar o documento e, posteriormente, localizá-lo.

O bibliotecário poderá também se utilizar da bibliografia em outros setores de serviço. Desta forma, a bibliografia constitui um instrumento de trabalho para o Setor de Catalogação, pois permite melhor conhecer a obra e também fornece dados concretos para a elaboração de ficha catalográfica, tais como: nome e prenome certos dos autores, se a obra foi publicada sob pseudônimo, etc., dados esses que muitas vezes não são encontrados num simples exame da publicação.

As bibliografias também auxiliam no serviço de aquisição, pois sempre estão relacionando livros novos, novas edições de uma obra, reimpressões, etc., além de mencionarem para cada obra o editor, os volumes publicados, e muitas vezes o preço. Dessa maneira, o bibliotecário do setor de aquisição tem os dados principais para solicitar obras das livrarias. As bibliografias que melhor contribuem para este setor são as correntes e as comerciais.

#### ATÉ O MOMENTO PRETENDEMOS SITUAR A BIBLIOGRAFIA NA BIBLIOTECA — ONDE ELA ATUA E OS SERVIÇOS QUE OFERECE.

Dependendo do tipo de documento que a bibliografia arrola, ela também é chamada de “índice” e “Abstract”. Os índices, como fontes de informação, arrolam, na grande maioria, artigos de periódicos espe-

cializados em determinado assunto, apresentando apenas os elementos que identificam esses artigos, isto é, apenas as referências bibliográficas desses documentos.

Um outro tipo de obra de referência semelhante são os "abstracts" ou "resumos" que se diferenciam dos índices por apresentarem um resumo dos trabalhos relacionados, além de suas referências bibliográficas.

A SEGUIR VOCÊ TEM UM MODELO DE "ÍNDICE" E UM MODELO DE "ABSTRACT" PARA VOCÊ MELHOR DIFERENCIAR ESTES DOIS TIPOS DE PUBLICAÇÕES.

(Coloque aqui 2 recortes: um de índice e outro de *abstract*).

E AGORA — COMO FAZER PARA SE ELABORAR UMA BIBLIOGRAFIA?

Este trabalho tem quatro fases ou operações que constituem a técnica bibliográfica e que todo interessado deve observar para elaborar uma bibliografia;

- a) *Pesquisa* dos textos impressos — É a busca dos mesmos, segundo um plano pré-estabelecido e que se pode valer de outras fontes bibliográficas conhecidas ou aconselháveis a cada campo do saber humano.
- b) *Transcrição*, isto é, a elaboração da referência bibliográfica através da qual se identificam os documentos no todo ou em parte. A referência bibliográfica de cada documento deve ser elaborada segundo as normas existentes nos diferentes países. Aqui no Brasil são adotadas as normas ditadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas — ABNT — a NB-66.

NESTE PONTO REVEJA AS NORMAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (NB-66) PARA OS DIFERENTES TIPOS DE DOCUMENTOS. PARA REATIVAR SUA MEMÓRIA, FAÇA A TAREFA SEGUINTE.

TAREFA 2 — Identifique nas seguintes citações os elementos que as compõem.

(Fazer uma referência bibliográfica de livro ou capítulo e uma de artigo de periódico, indicando os elementos essenciais, por flechas, para serem identificados).

3. *Descrição* ou *Resumo*, que segue a referência bibliográfica. Esta descrição pode ser externa — quando se aplica ao aspecto do material dos documentos, como por exemplo, quando descreve obras raras, com beleza artística ou obras muito velhas; ou interna — quando analisa, resume, comenta ou julga sobre o valor do texto dos documentos.
4. *Arranjo* — É a ordem de apresentação das referências bibliográficas, acompanhadas ou não de resumos, obedecendo a um critério de disposição. Poderíamos também chamar de arrumação ou colocação das referências dentro das bibliografias.

POR ENQUANTO, FICAMOS POR AQUI. NO DECORRER DESTE MÓDULO, VOCÊ SERÁ INFORMADO DOS DIFERENTES TIPOS DE ARRANJO DAS BIBLIOGRAFIAS.

Ficaram assim destacados em ordem lógica, os elementos do trabalho ou técnica bibliográfica. Após pesquisar, descrever e arranjar os documentos, teremos como produto uma listagem de documentos publicados

que podem ser livros, capítulos de livros, periódicos, artigos de periódicos, teses, dissertações, trabalhos apresentados em congresso, etc.

Podemos agora conceituar "Bibliografia". Segundo L.N. Malclés "Bibliografia é o conhecimento de todos os textos impressos ou multigrafados... visando a organizar serviços ou elaborar repertórios destinados a facilitar o trabalho intelectual". Consiste em fornecer dados relativos à produção bibliográfica de um determinado país ou de um conjunto de países e informar sobre a atividade intelectual, internacional ou nacional, em cada um dos ramos do conhecimento humano.

Este conceito de bibliografia se modificou no decorrer de sua história.

UM RESUMO DO HISTÓRICO DE BIBLIOGRAFIA SE ENCONTRA EM ANEXO A ESTE MÓDULO. *LEIA-O* E PROCURE RESPONDER À TAREFA SEGUINTE.

TAREFA 3 — Indique os anos em que o "Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional" esteve interrompido.

(Deixar espaço para resposta).

Mostraremos agora a você as diferentes formas de arranjo ou apresentação das referências bibliográficas dentro de uma bibliografia.

Podemos diferenciar os seguintes tipos de arranjo:

1. *Alfabético* — a bibliografia pode ser ordenada em seqüência alfabética de nomes de autores dos documentos ou dos termos correspondentes aos assuntos de que tratam os textos, constituindo os arranjos *alfabético de autores* e *alfabético de assuntos*, respectivamente. Quando as referências bibliográ-

ficas são agrupadas em uma única ordem alfabética de nomes de autores, títulos das obras e palavras que determinam o assunto de cada uma das obras, temos o chamado *arranjo alfabético dicionário*.

2. *Sistemático* — é aquele que requer a adoção de um sistema de classificação de assuntos. Podemos aqui exemplificar com os sistemas de classificação decimal de Dewey (CDD) e universal (CDU) entre outros. A maioria das bibliografias especializadas, especialmente os *abstracts*, possuem arranjo sistemático próprio, isto é, as publicações são agrupadas segundo assuntos determinados pelos responsáveis pela elaboração das bibliografias.
3. *Cronológico* — está sujeito à ordem de datas de publicação dos documentos. É mais recomendado quando se deseja destacar as importâncias das datas, quer em bibliografias individuais — (obras de um único autor) quer em bibliografias retrospectivas (para ressaltar a evolução sofrida por um determinado assunto através dos tempos).
4. *Geográfico* — arranjo no qual as publicações são agrupadas segundo o local de publicação; é muito usado quando se pretende mostrar a produção bibliográfica de uma região comparativamente a outras.

AGORA VOCÊ DEVE REALIZAR AS TAREFAS DE NÚMERO 4 E 5.

TAREFA 4 — Indique o arranjo das seguintes bibliografias:

- a) Cumulative Book Index:
- b) Index Medicus:
- c) Bibliografia Brasileira de Educação:

*NOTE BEM* — A BIBLIOTECA DA FACULDADE POSSUI EXEMPLARES DESTAS BIBLIOGRAFIAS. PROCURE POR ELAS LÃ.

TAREFA 5 — Dê o nome de uma bibliografia cujo arranjo é “dicionário”. Indique a fonte consultada:

Como vimos, uma bibliografia pode mostrar a produção bibliográfica de um ou vários países, sendo assim classificada, quanto ao seu âmbito em *nacional* e *internacional*, respectivamente.

EXEMPLOS VOCÊ OS TERÁ REALIZANDO A PRÓXIMA TAREFA.

TAREFA 6 — Através de um Guia de Referência, identifique a atual bibliografia nacional corrente, dos países:

- a) Brasil
- b) França
- c) Inglaterra

Qual o Guia de Referência que você consultou para essa identificação?

De acordo com o conteúdo dos textos referenciados, os repertórios bibliográficos podem ser classificados em:

- 1) *Gerais* — quando os documentos relacionados tratam de todos os assuntos.
- 2) *Especializados* — quando se referem a documentos relativos a um assunto ou assuntos correlatos. O termo “especializado” deve ser usado somente em função dos assuntos e não ser aplicado aos tipos de documentos (neste caso temos as chamadas bibliografias “especiais” que são aquelas que se preocupam com a natureza dos documentos relacionados, como exemplo, um repertório de edições antigas).

TAREFA 7 — Vá até a Biblioteca da Faculdade e indique uma bibliografia:

- a) geral;
- b) especializada:

ESTAMOS TERMINANDO NOSSO MÓDULO. RESTA APENAS CITAR AS DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DE UMA BIBLIOGRAFIA QUANTO À SUA NATUREZA.

ESPERAMOS QUE ATÉ ESTE PONTO VOCÊ TENHA CONSEGUIDO DESENVOLVÊ-LO SEM MUITOS ENTRAVES. CONTINUE FIRME...

As bibliografias gerais e especializadas, nacionais ou internacionais, possuem características próprias que dependem das condições de sua elaboração. Assim, elas podem ser classificadas quanto à sua natureza em:

- 1) *Primárias* — quando as referências bibliográficas são redigidas à vista do texto original. Aqui se enquadram, em geral, as bibliografias nacionais.
- 2) *Secundárias* — quando as referências bibliográficas são extraídas de outras fontes secundárias, isto é, de listas bibliográficas ou bibliografias já elaboradas.
- 3) *Analíticas* — quando, além das referências bibliográficas, também apresentam um resumo ou análise de cada obra referenciada. As bibliografias analíticas quando arrolam, na maioria, artigos de periódicos especializados, são chamadas de *abstracts* ou resumos, como já vimos anteriormente.

- 4) *Sinaléticas* — quando só apresentam uma lista de referências bibliográficas. São também chamadas de índices.
- 5) *Correntes* ou *periódicas* — quando os documentos são relacionados periodicamente, dentro de um período pré-estabelecido.
- 6) *Retrospectivas* — quando os documentos relacionados se referem a um período já ultrapassado.
- 7) *Seletiva* — quando o levantamento segue determinado critério de seleção: tipo de documento, antigüidade, nível, valor.
- 8) *Exaustiva* — quando o levantamento não admite exclusões, como por exemplo, relacionar todos os tipos de documentos impressos e os não convencionais.

PARA COMPLEMENTAR O ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS DA BIBLIOGRAFIA QUANTO À SUA NATUREZA, VOCÊ DEVERÁ AGORA REALIZAR AS SEGUINTEs TAREFAS:

TAREFA 8 — Diferencie uma bibliografia “retrospectiva” de uma “corrente” através da indicação de 2 títulos:

- a) retrospectiva:
- b) corrente:

TAREFA 9 — Vá à Biblioteca da Faculdade e indique uma bibliografia de característica:

- a) sinalética:
- b) analítica:

CHEGAMOS AO FINAL DA EXPOSIÇÃO DE NOSSO TEMA. UMA VEZ REALIZADAS AS TAREFAS E CORRIGIDAS, DÊ MAIS UMA LIDA EM TODO O TEXTO, COMPLEMENTE-O COM A LEITURA DO ANEXO E DA BIBLIOGRAFIA INDICADA NO FINAL DESTES MÓDULO. VOCÊ PASSARÁ AGORA A UMA AVALIAÇÃO. FAÇA O PÓS-TESTE EM FOLHA À PARTE OU DESTAQUE-O DESTES MÓDULO E ENTREGUE-O AO PROFESSOR.

## 8. Pós-Teste

PARA A REALIZAÇÃO DESTES PÓS-TESTES, ESPECIFICAMENTE DA PRIMEIRA PARTE, VÁ ATÉ A BIBLIOTECA DA FACULDADE E ESCOLHA UMA BIBLIOGRAFIA DE SEU AGRADO DENTRE AQUELAS SEPARADAS PARA ESTES TESTES. TRAGA A BIBLIOGRAFIA ESCOLHIDA PARA A SALA DE AULA, ONDE ESTES TESTES DEVERÃO SER REALIZADOS. DESTAQUE AS FOLHAS DESTES TESTES OU FAÇA-O EM FOLHAS À PARTE E ENTREGUE-AS AO PROFESSOR QUANDO TERMINÁ-LO.

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_

*Parte 1* — Da bibliografia que você escolheu, dê resposta aos seguintes itens:

- 1) Faça a referência bibliográfica (NB-66), do fascículo que está analisando.

(Deixar espaço para resposta)

- 2) Indique suas características:  
(Relacionar as características da bibliografia quanto ao conteúdo, âmbito e natureza para que sejam indicadas pelo aluno).
- 3) Assinale seu arranjo:  
(Relacionar os diferentes tipos de arranjo para que o aluno assinale o de sua bibliografia).
- 4) Descreva os índices que possui:  
(Deixar espaço para resposta)
- 5) Pesquise nessa bibliografia um dos assuntos listados no final deste teste. Indique o assunto escolhido.
- 6) Transcreva uma citação bibliográfica *ipsis litteris* de um artigo de periódico ou de um livro, sobre o assunto escolhido:  
(Deixar espaço para resposta)
- 7) Se você transcreveu no item anterior (6) a citação de um artigo de periódico, identifique os seguintes elementos:
- a. seção (assunto) em que foi classificado:
  - b. autor (es):
  - c. título do artigo:
  - d. título do periódico:
  - e. vol.:            fascículo:            mês            ano:
  - f. páginas do artigo:
  - g. língua em que foi originalmente publicado:

8) Se você transcreveu no item 6 a citação de um livro, identifique os seguintes elementos:

- a. seção (assunto) em que foi classificado:
- b. autor (es):
- c. título do livro:
- d. edição:
- e. imprensa (local, editora, ano):
- f. nº de páginas:
- g. língua em que foi originalmente publicado:

*Parte 2* — Assinale ao lado dos recortes de bibliografias relacionados, o tipo de arranjo das referências bibliográficas, segundo os códigos:

A — alfabético por assunto; B — alfabético por autor; C — dicionário; D — classificado por assunto (CDU); E — geográfico; F — cronológico.

(Colar recortes de 4 bibliografias de arranjos diferentes, de modo que se possa identificá-los. Deixar ao lado um local em destaque onde deverá o aluno colocar o código estipulado — A B C D E ou F, de acordo com o arranjo).

*Parte 3* — Dê o conceito de **BIBLIOGRAFIA**, explique seus objetivos e comente suas características.

(Deixar espaço para resposta).

**ESCOLHA UM DOS SEGUINTESS ASSUNTOS PARA A REALIZAÇÃO DA PARTE 1:**

(Relacionar temas relativos a todas as áreas do conhecimento humano e, pelo menos dois para cada uma).

NO CASO DE VOCÊ NÃO IDENTIFICAR ESTES ASSUNTOS NA BIBLIOGRAFIA SELECIONADA, PROCURE O PROFESSOR PARA QUE LHE SEJA FORNECIDO OUTRO ASSUNTO.

O conteúdo da matéria a ser estudada termina aqui. Para sua redação nos utilizamos de vários documentos, dentre os quais os livros "*Curso de bibliografia geral*" de Laura M. de Figueiredo e Lelia G. da Cunha; "*Manual de fuentes de información*", 3. ed., de Josefa E. Sabor e "*Manuel de bibliographie*" de Malclès, além de apostilas do curso.

Este conteúdo, que pode ser determinado a critério de cada professor, teve sua disposição baseada na "Análise de conteúdo" e "Carta de Desenvolvimento do Conteúdo" de Le Xuan (Parra<sup>2</sup>). Finalmente, o módulo contou com uma "Bibliografia recomendada" e com um anexo contendo o "Histórico da bibliografia", que deixamos de apresentar para simplificação desta publicação.

**An individual instructional method for teaching Bibliography (concept, objective and characteristics) was presented. This model was simplified, not presenting the «content analysis», recommended bibliography and annex.**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NICHOLS, Harold. O ensino de bibliografia e referência nos anos setenta; Trad. Paulo da Terra Caldeira. *Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG*, 6(1): 78-91, mar. 1977.
2. PARRA, Nélio. *Ensino individualizado: programas e materiais*. São Paulo, Saraiva, 1978. 85p.